

Marta Cocco da Costa  
Carmem Layana Jadischke Bandeira  
Ethel Bastos da Silva  
Andressa da Silveira  
(Organizadoras)

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA**

# SAÚDE COLETIVA:

Trajетória de 10 anos do Núcleo de Estudo  
e Pesquisa em Saúde Coletiva



**NEPESC**  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

Marta Cocco da Costa  
Carmem Layana Jadischke Bandeira  
Ethel Bastos da Silva  
Andressa da Silveira  
(Organizadoras)

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA**  
**SAÚDE COLETIVA:**

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo  
e Pesquisa em Saúde Coletiva



**NEPESC**  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Produção de conhecimentos no campo da saúde coletiva:  
trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo e Pesquisa  
em Saúde Coletiva (NEPESC/UFSM)**

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Marta Cocco da Costa  
 Carmem Layana Jadischke Bandeira  
 Ethel Bastos da Silva  
 Andressa da Silveira

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
P964	<p>Produção de conhecimentos no campo da saúde coletiva: trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC/UFSM) / Organizadoras Marta Cocco da Costa, Carmem Layana Jadischke Bandeira, Ethel Bastos da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Outra organizadora Andressa da Silveira</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-258-0690-7            DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.907222211">https://doi.org/10.22533/at.ed.907222211</a></p> <p>1. Saúde pública. 2. Pesquisa. I. Costa, Marta Cocco da (Organizadora). II. Bandeira, Carmem Layana Jadischke (Organizadora). III. Silva, Ethel Bastos da (Organizadora). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
 Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

### **Comissão Científica**

Profª Dra. Alice do Carmo Jahn

Profª Dra. Addressa da Silveira

Profª Dra. Darieli Resta Fontana

Profª Dra. Ethel Bastos da Silva

Profª Dra. Isabel Colomé

Profª Dra. Marta Cocco da Costa

Profa. Dra. Jaqueline Arboit

Mestranda Carmem Layana Jadischke Bandeira

Mestranda Francieli Franco Soster

Mestranda Juliana Portela de Oliveira

Mestranda Silvana Teresa Neitzke Wollmann

## APRESENTAÇÃO

Com alegria e orgulho apresentamos este livro que socializa produções oriundas da caminhada de 10 anos do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC) do Campus de Palmeira das Missões, unidade universitária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Núcleo iniciou suas atividades a partir das discussões e reflexões teórico-práticas vivenciadas nas disciplinas de Saúde Coletiva do Curso de Graduação em Enfermagem, o que fomentou várias construções na perspectiva do ensino e foram, ao longo do tempo, se fortalecendo na pesquisa e na extensão.

O NEPESC tem buscado ao longo de sua trajetória fomentar e potencializar o tripé ensino, pesquisa e extensão no campo da Saúde Coletiva, sendo composto por pesquisadores, docentes e discentes implicados com esse campo intelectual e de práticas. O mesmo está ancorado em referenciais teóricos e metodológicos, fortalecendo a construção do conhecimento científico a partir do cenário da saúde coletiva e de temáticas pertinentes.

O objetivo desta publicação é apresentar algumas das construções, elementos teórico-metodológicos e temas acerca dos quais este Núcleo tem se apropriado e dialogado ao longo dos seus 10 anos de história, abordando conceitos, perspectivas, limites e potencialidades do Campo da Saúde Coletiva. Destina-se a todos os profissionais da saúde em suas distintas formações, gestores, estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como pesquisadores deste Campo temático.

Nessa direção, o Livro inicialmente traz a apresentação dos autores que o compõem, o sumário e a síntese das produções que estão estruturadas em 14 Capítulos, divididos em dois eixos, sendo que o primeiro denomina-se: “**EXTENSÃO, REFLEXÃO E ESTUDOS DE REVISÃO NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA**” e o segundo: “**PESQUISAS NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA: ABORDAGENS E TEMAS PLURAIS**”.

O Capítulo 1 versa sobre o papel do Núcleo de pesquisa no processo formativo, trazendo elementos que permeiam o seu cotidiano, sendo eles: produção de conhecimento, trabalho coletivo, interfaces entre docentes e discentes, possibilidades de aprendizados para além da sala de aula e o fortalecimento de habilidades como: liderança, autonomia, trabalho em equipe. Também se propõem relatar brevemente a caminhada do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESC).

Na sequência o Capítulo 2 busca descrever a vivência acadêmica em um Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM /RS, Campus de Palmeira das Missões, com indígenas da cultura Kaingang, Terra Indígena Inhacorá. Trata-se de

um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Apresenta ações realizadas permeadas pelo diálogo, rodas de conversa, debates, desenhos, seminários entre outros. Essas modalidades oportunizaram maior aproximação com os indígenas e suas demandas. A troca de saberes interculturais gerou aprendizados e vivências onde foi possível junto com os demais extensionistas realizar atividades coletivas de acordo com as necessidades indígenas.

O Capítulo 3 apresenta uma reflexão com base científica acerca do acesso da população rural à Atenção Primária à Saúde. Neste, pontua-se a diversidade da vida, da organização social rural e do adoecimento e as dificuldades de acesso dessas populações aos serviços de saúde da rede de atenção do Sistema Único de Saúde apesar da existência de Políticas públicas.

O Capítulo 4 sumariza as evidências científicas nacionais em relação a atenção à saúde de mulheres em situação de violência na Atenção Primária à Saúde, destacando as formas de identificação das situações de violência contra as mulheres, bem como o papel dos profissionais de saúde atuantes neste ponto da rede de atenção frente a identificação e acolhimento destas mulheres.

No Capítulo 5 são abordadas as evidências científicas nacionais e internacionais acerca das situações de violência vivenciadas por pessoas com deficiência, com destaque para os tipos de violências vivenciados segundo a faixa etária (crianças, adolescentes, homens e mulheres adultos e idosos), os respectivos agressores e o contexto em que estas violências ocorreram.

Finalizando este eixo o Capítulo 6 apresenta um recorte da tese intitulada “Em relação ao sexo tudo é curioso”: um modo de pensar a sexualidade de jovens na perspectiva da vulnerabilidade e do cuidado em saúde se propõe a refletir sobre as possibilidades de renovação das práticas em saúde relativas à sexualidade na juventude. As experiências relativas à sexualidade dos jovens e indicam possibilidades de renovação das práticas de saúde, especialmente considerando as situações de vulnerabilidade como as fragilidades das relações familiares, de gênero e violência e a dimensão programática relacionada às ações em saúde.

Dentro dos temas plurais apresentados neste livro, que inicia o segundo eixo o Capítulo 7 buscou conhecer as práticas de cuidado ofertadas pelas equipes de Estratégias Saúde da Família (ESF) aos jovens e as interfaces com as situações de vulnerabilidade. Os resultados evidenciam que as práticas de cuidado estão centradas na entrega de contraceptivos e no planejamento familiar, e que as situações de vulnerabilidade estão implicadas nos modos como a juventude se expressa.

Destaca-se os Capítulos 8 e 9 com uma abordagem relacionada às crianças e adolescentes que vivem em Casa Lar. Os capítulos versam sobre as trajetórias de vida, o cuidado humanizado desenvolvido pelos profissionais do Lar que gera sobrecarga, e desgaste emocional da equipe. E ainda, que as crianças e adolescentes são institucionalizadas para sua proteção, cuidado e desenvolvimento.

O capítulo 10 apresenta o resultado de uma pesquisa com o tema “Resiliência de mulheres em situação de violência adscrita a Estratégias Saúde da Família” revelando a possibilidade de ser resiliente mesmo em situação adversa a partir de si e do apoio das estruturas sociais existentes no território. A inclusão do conceito e prática da resiliência no cuidado em saúde pode ser uma perspectiva.

O capítulo 11 apresenta o resultado de uma pesquisa sobre desafios e possibilidades de mulheres em situação de violência doméstica e familiar em processo de judicialização mostrando que há falta de apoio familiar, perdas patrimoniais e não obtenção dos serviços na defensoria pública. No entanto, identifica-se o apoio dos profissionais dos serviços frequentados, de familiares e a capacidade de resiliência.

O capítulo 12 evidencia dados de um Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem, a partir do projeto matricial *Determinantes Sociais em Saúde em pessoas com deficiência, famílias e rede de apoio ao cenário rural: múltiplas vulnerabilidades*. A realização da visita domiciliar pelos profissionais da equipe de saúde da família às pessoas com deficiência e suas famílias no contexto rural enfrenta inúmeros desafios. Apesar disso, a visita domiciliar mostrou-se uma estratégia legítima de atenção à saúde dessas pessoas, sendo, muitas vezes a única possibilidade de atendimento, contribuindo no rompimento de barreiras para o acesso à saúde e inserção dos usuários no sistema, além de permitir a abordagem do indivíduo e da família.

O capítulo 13 apresenta resultados de um Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem que abordou as vivências da equipe de saúde da família no cuidado a pessoas com deficiência e suas famílias no contexto rural. São evidenciados os principais tipos de deficiência atendidos pela equipe, as dificuldades enfrentadas na assistência e o conhecimento dos profissionais sobre as políticas públicas direcionadas às PCD. A atuação da equipe é fundamental para o acolhimento das pessoas com deficiência e suas famílias, não se limitando aos aspectos clínicos da deficiência, mas exercendo o acompanhamento familiar, o estímulo da autonomia e a busca pela preservação dos seus direitos.

Para finalizar o livro o Capítulo 14 buscou conhecer a dinâmica de agricultores familiares na permanência cultural, destacando os desafios e suas perspectivas de vida. As aproximações interculturais revelam que a dinâmica que tem norteadado às famílias

na continuidade e permanência nos territórios, segue a evolução das políticas públicas preconizadas pelo Estado. Destacam que os incentivos e possibilidades de acesso às políticas não são equânimes o que tem gerado insatisfações pelas famílias. Como desafios, os agricultores familiares destacam o enfrentamento às dificuldades econômicas, a geração de renda, o endividamento, o empobrecimento além dos agravos à saúde. Por outro lado, perspectivam um horizonte em seus espaços, que permitam a continuidade de viver no coletivo social.

Desejamos excelente leitura e que esta trajetória de construção do NEPESC possa fomentar e fortalecer outros Núcleos, bem como ser disparador de novos e potentes projetos articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

### **Pesquisadoras do NEPESC**

Profa. Dra. Marta Cocco da Costa

Profa. Dra. Andressa da Silveira

Profa. Dra. Alice do Carmo Jahn

Profa. Dra. Ethel Bastos da Silva

Profa. Dra. Darielli Gindri Resta Fontana

Profa. Dra. Isabel Cristina dos Santos Colomé

Profa. Dra. Jaqueline Arboit

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CAMINHADA DOCENTE E DISCENTE JUNTO A NÚCLEO DE PESQUISA: APRENDIZADOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

Marta Cocco da Costa  
Pollyana Stefanello Gandin  
Andréia Eckert Frank  
Débora Da Silva  
Thaylane Defendi  
Yasmin Sabrina Costa  
Silvana Teresa Neitzke Wollmann  
Carmem Layana Jadischke Bandeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222111>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **VIVÊNCIA ACADÊMICA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM INDÍGENAS KAINGANG: EXPERIÊNCIA CULTURAL E DE CUIDADO EM SAÚDE**

Alice do Carmo Jahn  
Gilson Carvalho  
Gabriela Manfio Pohia  
Marta Cocco da Costa  
Leila Mariza Hildebrandt  
Andressa da Silveira  
Larissa Caroline Bernardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222112>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **ACESSO DA POPULAÇÃO RURAL AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Carmem Layana Jadischke Bandeira  
Francieli Franco Soster  
Juliana Portela de Oliveira  
Silvana Teresa Neitzke Wollmann  
Andressa da Silveira  
Ethel Bastos da Silva  
Marta Cocco da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222113>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

#### **ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Fernanda Honnef  
Jaqueline Arboit  
Marta Cocco da Costa  
Carmem Layana Jadischke Bandeira

Maiara Florencio Loronha  
Ethel Bastos da Silva  
Alice do Carmo Jahn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222114>

**CAPÍTULO 5..... 50**

**SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA VIVENCIADAS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marta Cocco da Costa  
Fernanda Honnef  
Jaqueline Arboit  
Andressa de Andrade  
Ethel Bastos da Silva  
Carmem Layana Jadischke Bandeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222115>

**CAPÍTULO 6..... 64**

**CONSTRUÇÃO DE SI MESMO NA JUVENTUDE: UMA PROPOSTA DE CUIDADO EM SAÚDE APOIADA NA VULNERABILIDADE E NA ONTOLOGIA DO SER**

Darielli Gindri Resta Fontana  
Maria da Graça Corso da Motta  
Isabel Cristina dos Santos Colomé  
Michele Hubner Magni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222116>

**CAPÍTULO 7..... 74**

**PRÁTICAS DE CUIDADO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA AOS JOVENS E AS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE: UM DIÁLOGO MOTIVADOR**

Darielli Gindri Resta Fontana  
Josiane Mariani  
Ethel Bastos da Silva  
Débora Dalegrave  
Isabel Cristina dos Santos Colomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222117>

**CAPÍTULO 8..... 84**

**CUIDADO DESENVOLVIDO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM EM UMA CASA LAR**

Yan Vinícius de Souza Schenkel  
Andressa da Silveira  
Ivana Sulczewski  
Eduarda Cardoso de Lima  
Natalia Barrionuevo Favero  
Juliana Portela de Oliveira  
Francieli Franco Soster

Lairany Monteiro dos Santos  
Juliana Traczinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222118>

**CAPÍTULO 9..... 96**

**TRAJETÓRIAS DE ADOLESCENTES QUE VIVEM EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL**

Tainara Giovana Chaves de Vargas  
Andressa da Silveira  
Juliana Portela de Oliveira  
Francieli Franco Soster  
Lairany Monteiro dos Santos  
Juliana Traczinski  
Natalia Barrionuevo Favero  
Eslei Lauane Pires Cappa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072222119>

**CAPÍTULO 10..... 108**

**MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM PROCESSO DE JUDICIALIZAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Fabiane Debastiani  
Luciana Machado Martins  
Ethel Bastos da Silva  
Neila Santini de Souza  
Andressa da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221110>

**CAPÍTULO 11..... 122**

**RESILIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ADSCRITAS EM TERRITÓRIO DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA**

Fabiane Debastiani  
Morgana Tainã dos Santos Pedroso Gabriel  
Ethel Bastos da Silva  
Marta Cocco da Costa  
Jaqueline Arboit  
Alice do Carmo Jahn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221111>

**CAPÍTULO 12..... 135**

**VISITA DOMICILIAR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS NO CONTEXTO RURAL**

Isabel Cristina dos Santos Colomé  
Alice do Carmo Jahn  
Darielli Gindri Resta Fontana  
Fernanda Sarturi  
Jéssica Mazzonetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221112>

**CAPÍTULO 13..... 150**

**VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CUIDADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO RURAL**

Isabel Cristina dos Santos Colomé  
Darielli Gindri Resta Fontana  
Marta Cocco da Costa  
Cristiane Duarte Christovan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221113>

**CAPÍTULO 14..... 166**

**DINAMICA DE AGRICULTORES FAMILIARES NA PERMANÊNCIA CULTURAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Alice do Carmo Jahn  
Larissa Caroline Bernardi  
Gabriela Manfio Pohia  
Ethel Bastos da Silva  
Marta Cocco da Costa  
Elaine Marisa Andriolli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90722221114>

**SOBRE OS AUTORES ..... 179**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 184**

## CONSTRUÇÃO DE SI MESMO NA JUVENTUDE: UMA PROPOSTA DE CUIDADO EM SAÚDE APOIADA NA VULNERABILIDADE E NA ONTOLOGIA DO SER

*Data de aceite: 24/10/2022*

*Data de submissão: 24/10/2022*

### **Darielli Gindri Resta Fontana**

Universidade Federal de Santa Maria/Campus  
Palmeira das Missões, Departamento de  
Ciências da Saúde  
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul  
<https://orcid.org/0000-0002-3796-6947>

### **Maria da Graça Corso da Motta**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Escola de Enfermagem  
Porto Alegre – Rio Grande do Sul  
<https://orcid.org/0000-0002-4335-1084>

### **Isabel Cristina dos Santos Colomé**

Universidade Federal de Santa Maria/Campus  
Palmeira das Missões, Departamento de  
Ciências da Saúde  
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul  
<https://orcid.org/0000-0001-7680-3289>

### **Michele Hubner Magni**

Universidade Federal de Santa Maria/Campus  
Palmeira das Missões, Programa de Pós-  
graduação Saúde e Ruralidade  
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul  
<https://orcid.org/0000-0002-9462-0205>

**RESUMO:** Texto apresenta um recorte da tese intitulada “Em relação ao sexo tudo é curioso”: um modo de pensar a sexualidade de jovens na perspectiva da vulnerabilidade e do cuidado em saúde se propõe a refletir sobre as possibilidades de renovação das práticas em

saúde relativas à sexualidade na juventude por meio das contribuições do quadro conceitual da vulnerabilidade, buscando apoio nos fundamentos da existência humana, como modo de dar significados e sentidos ao cuidado em saúde. Os resultados revelam que as experiências relativas à sexualidade dos jovens e indicam possibilidades de renovação das práticas de saúde, especialmente considerando as situações de vulnerabilidade como as fragilidades das relações familiares, de gênero e violência e a dimensão programática relacionada às ações em saúde. O cuidado com foco restrito às dimensões biológicas, com informações básicas e genéricas e pouca participação dos profissionais de saúde precisa ser reprogramado. Este capítulo apresenta uma proposta de cuidado à saúde dos jovens voltado aos fundamentos do ser e as questões de vulnerabilidade. Esta prioriza o diálogo e à valorização do saber da experiência como horizontes de cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** juventude, sexualidade, vulnerabilidade, cuidado de enfermagem, cuidado em saúde.

### SELF CONSTRUCTION IN YOUTH: A HEALTH CARE PROPOSAL SUPPORTED IN VULNERABILITY AND ONTOLOGY OF BEING

**ABSTRACT:** The text presents an excerpt from the thesis entitled “In relation to sex, everything is curious”: a way of thinking about the sexuality of young people from the perspective of vulnerability and health care proposes to reflect on the possibilities of renewing health practices related to sexuality in youth through the contributions

of the conceptual framework of vulnerability, seeking support in the foundations of human existence, as a way of giving meaning and meaning to health care. The results reveal that the experiences related to the sexuality of young people indicate possibilities for renewing health practices, especially considering situations of vulnerability such as the weaknesses of family relationships, gender and violence and the programmatic dimension related to health actions. Care with a focus restricted to biological dimensions, with basic and generic information and little participation of health professionals needs to be reprogrammed. This chapter presents a proposal for health care for young people focused on the fundamentals of being and issues of vulnerability. This prioritizes dialogue and the appreciation of knowledge from experience as horizons of care.

**KEYWORDS:** youth, sexuality, vulnerability, nursing care, health care

## 1 | INTRODUÇÃO E PERSPECTIVA TEÓRICA

Esse texto é um recorte da tese intitulada “Em relação ao sexo tudo é curioso”: um modo de pensar a sexualidade de jovens na perspectiva da vulnerabilidade e do cuidado em saúde apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pretende refletir sobre possibilidades de renovação das práticas em saúde relativas à sexualidade na juventude por meio das contribuições do quadro conceitual da vulnerabilidade (Ayres, 2002, 2003, 2006). Propõe-se um retorno aos fundamentos da existência humana como modo de dar significados e sentidos ao cuidado em saúde com apoio da vulnerabilidade.

Partiu-se do pressuposto que o cuidado em saúde é uma produção dialógica entre as pessoas, sendo indispensável assumir a presença do outro. O conhecimento, fruto da fusão das informações técnico-científicas com as experiências da vida é o que faz sentido aos jovens e proporciona a construção de suas estratégias de enfrentamento. O processo de cuidar está envolvido de subjetividade, do contrário não há um espaço relacional-dialógico. O conhecimento das experiências dos jovens no campo da sexualidade e a associação com as situações de vulnerabilidade permite construir horizontes de cuidado em saúde, do que trataremos neste capítulo.

Nesse sentido, fazendo uma retomada aos principais resultados da pesquisa identifica-se que as situações de vulnerabilidade se vinculam à dimensão individual, compreendendo as experiências dos jovens e a gestão do cotidiano como um processo solitário e, principalmente, prejudicado pela qualidade e pelas condições de elaboração dos conteúdos das informações. Dessa forma, a dimensão social mostra como referência os amigos, que servem de recursos para informações recebidas pelos jovens e a família aparece em destaque como elemento de vulnerabilidade, principalmente pelas frágeis vinculações e por não representar um espaço de cuidado para a juventude. A

vulnerabilidade programática é percebida na medida em que as instituições de cuidado e as políticas públicas deveriam ser responsáveis pela interconexão dos outros componentes, no entanto, oferecem poucas oportunidades efetivas de cuidado para a juventude e as relações profissionais/jovens exibem fragilidades.

Os resultados apontaram um empobrecimento do aspecto relacional nas interações de cuidado. A ênfase das práticas de saúde parece recair nos recursos de ordem tecnológica, utilizando os saberes da epidemiologia e as ferramentas materiais (MERHY, 2000; ANÉAS; AYRES, 2011). A interação se resume a uma conversa que é inútil (ANÉAS; AYRES, 2011) que não informa e tem pouco sentido para as pessoas.

Como uma alternativa para superar os modos do cuidado em saúde mais tradicionais é importante considerar a ontologia do ser, com o apoio do quadro conceitual da vulnerabilidade. Um retorno aos fundamentos existenciais mostra-se essencial, na medida em que revela o sentido ontológico de que o homem sempre cuida, independente das fragilidades (HEIDEGGER, 2005; AYRES, 2006; ANÉAS; AYRES, 2011). Assim, o conhecimento filosófico configura-se como um potente elemento crítico, enriquecendo as reflexões em torno da saúde, devido ao seu caráter questionador, seu convite a pensar conceitos, possibilitando o repensar das práticas (MARTINS, 2004). Este caminho empreende forças capazes de vislumbrar outros horizontes de cuidado, por meio do retorno aos fundamentos do ser.

O cuidado é entendido como um construto filosófico, uma categoria com a qual se quer designar, simultaneamente, uma compreensão filosófica e uma atitude prática diante das diferentes situações e experiências do sujeito (AYRES, 2006, ANÉAS; AYRES, 2011). A experiência, segundo Bondià (2002), é a abertura sensível para que algo aconteça e se associa a concepção existencial do cuidado, na medida em que requer movimento, um encontro ou uma relação com o que se experimenta. A experiência e a sabedoria prática não representam a universalidade da ciência, nem a permanência e reprodutibilidade da técnica, são singulares e se caracterizam por compreensões mediadas pela capacidade de negociação e escolha (MEYER et al. 2006). São construídas no movimento de viver nesse mundo (AYRES, 2006).

Nesta perspectiva o cuidado é sabedoria prática, buscando uma relação estreita com saberes tecno-científicos e as escolhas adequadas aos modos de vida e as situações em análise (AYRES, 2006). Os serviços de saúde estão carentes de experiências, de acolhimento, de escuta, da fusão entre os saberes científicos e os modos de viver a vida dos sujeitos. O saber da experiência não pode se separar do indivíduo, ou seja, não existe fora dele (BONDIÀ, 2002).

Este capítulo tem como objetivo apresentar uma proposta de cuidado em saúde voltada aos jovens, apoiada nas questões de vulnerabilidade e no cuidado na perspectiva ontológica do ser.

## 2 | MÉTODO

Este capítulo foi originado da tese de doutorado de uma das autoras. Para compreensão da proposta de cuidado aos jovens que será apresentada neste capítulo, descreve-se, brevemente, a metodologia utilizada para a geração das informações da tese.

Pesquisa qualitativa, o campo de estudo foi o Pro-jovem Adolescente do município de Palmeira das Missões/RS. O Governo Federal no ano de 2008 implantou e implementou o Programa Pro-jovem Adolescente na Política Nacional de Assistência Social – PNA. O Pro-jovem Adolescente é um serviço sócio-educativo que integrava a Política Nacional de Assistência Social (BRASIL, 2009).

Os participantes foram jovens na faixa etária entre 14 e 17 anos que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa e que tiveram autorização dos pais/responsável legal.

A coleta das informações foi realizada em duas etapas, no período de dezembro 2011 a março de 2012. Na primeira etapa foi realizada a dinâmica “Primeiro Contato” e o preenchimento de um questionário. A primeira etapa serviu para a ambientação e aproximação entre pesquisador e participante. A segunda etapa realizou-se por meio de uma entrevista semi-estruturada organizada em cinco perguntas norteadoras, com a finalidade de estimular o participante a refletir e falar sobre suas experiências no campo da sexualidade. A coleta das informações foi realizada na sede do Programa Pro-jovem Adolescente em uma sala apropriada para manter um diálogo com garantia da privacidade. Foi solicitada a autorização para a gravação da entrevista, com o intuito de registrar integralmente a fala do participante, assegurando material rico e fidedigno para a interpretação.

As informações coletadas foram interpretadas, por meio da Análise Temática proposta por MINAYO (2014). Utilizou-se como categoria de análise o referencial da vulnerabilidade, didaticamente dividido em três dimensões: a individual, a social e a programática (AYRES *et al*, 2003; AYRES, 2002) e os constructos teóricos da sexualidade (HEILBORN, 2006; BOZON, 2004; BRANDÃO2003, 2009) e do cuidado em saúde (AYRES, 2000; WALDOW, 2001; AYRES, 2004; WALDOW, 2004; HEIDEGGER,2005; AYRES, 2006; WALDOW, 2006; AYRES, 2007; WALDOW, 2010). O material foi transcrito e analisado obedecendo às três fases, quais sejam: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação. A pré-análise foi a fase em que o conjunto das

informações obtidas foi organizado para uma análise mais aprofundada a seguir. Nessa etapa, foi realizada uma leitura flutuante do conjunto das comunicações obtidas. Com esses elementos, a segunda fase se caracterizou pela exploração do material para a classificação em categorias emergentes. Essa fase, com idas e vindas ao material, em busca de significados e agrupamentos das informações, permitiu o emergir de categorias que tomaram significado no contexto do objetivo da pesquisa. A terceira etapa da análise foi constituída pelo exame das informações obtidas e consequente interpretação, remetendo-se o significado ao contexto investigado. Nesse sentido, foram feitas interpretações, a partir do marco teórico proposto, bem como inferências que podem esclarecer os achados da pesquisa.

A proposta de cuidado aos jovens que será apresentada a seguir originou-se da interface teórica do estudo com os principais resultados encontrados e mostrou-se como um capítulo original e propositivo de uma intervenção prática no campo estudado.

### 3 | RESULTADOS

Será apresentada a proposta de cuidado em saúde que resgata os pressupostos do cuidado ontológico, com vistas a despertar nos profissionais a renovação das práticas de saúde. A proposta de cuidado denomina-se horizontes de cuidado à juventude: construção compartilhada de saberes e experiências.

#### 3.1 Horizontes de cuidado à juventude: construção compartilhada de saberes e experiências

A proposta é construída a partir da criação de um cenário que permita aos profissionais e aos jovens vislumbrar perspectivas efetivas para encontros de cuidado e tem como desenho a descrição de três eixos de sentidos, fundados na perspectiva do cuidado ontológico. São eles: 1. O diálogo como fundamento do processo de cuidar; 2. A construção de parcerias eu-outro; 3. A co-responsabilização no processo de cuidar. Os eixos servem de apoio teórico e prático e fundamentam possibilidades de cuidado e interfaces com as situações de vulnerabilidade.

Nesse sentido, cada eixo será apresentado a partir de uma breve descrição, seguido de propostas para sua concretização. Os eixos apresentam uma circularidade, têm uma relação de interdependência, especialmente por serem horizontes, os quais não têm início e fim.

- a. O diálogo como fundamento do processo de cuidar

**Descrição:** a dimensão dialógica é a mais básica condição para um processo de

efetivo de cuidado. Nesse sentido, um passo fundamental para cuidar de jovens é ir ao encontro deles, mostrar interesse, disponibilidade e abrir-se ao diálogo. Nesta direção, o termo movimento é entendido como a possibilidade de encontro, de interação, a partir da presença do outro. Nesse processo, não existe uma rotina pré-estabelecida, com diálogo e liberdade, as identidades vão se construindo na presença e na relação com o outro. O movimento, a interação e a identidade são horizontes que devem mover-se continuamente, num constante devir. Para acessar esse horizonte é importante a valorização do diálogo e da juventude como um espaço legítimo de cuidado, considerando tratar-se de uma etapa que reflete a construção de si na relação com o outro e nos sentidos atribuídos às suas experiências.

### **Propostas:**

- Buscar espaços que sirvam para esses encontros, seja na comunidade, na escola ou nos serviços de saúde. Espaços físicos e humanos que respondam às expectativas para a interação e a construção de identidades. Podem ser lugares abertos ou fechados que primam por encontros individuais e coletivos, mas, sobretudo, que se legitimem como espaços permanentes e concretos de cuidado dirigidos à juventude.
  - Realizar a aproximação efetiva com os jovens, por meio de uma escuta sensível, na presença do outro, face a face. A aproximação e abertura de um autêntico interesse em ouvir o outro é balizado pelo respeito aos direitos humanos e à cidadania.
  - Utilizar de recursos audiovisuais, dinâmicas, atividades lúdicas, podem servir de importante recursos para o diálogo, como potencializador no relato das experiências relativas a sexualidade dos jovens.
  - Favorecer a construção de identidades na interação e na percepção de si e do outro, como recurso para acessar os projetos de felicidade.
  - Fomentar discussões nas equipes de saúde sobre o cuidado em saúde na perspectiva epistemológica e teórica, resgatando a dimensão dialógica e a produção de subjetividades.
- b. A construção de parcerias eu-outro

**Descrição:** a construção e negociação são elementos intrínsecos à concepção de cuidado como ontologia do ser. Além de supor a presença diante de outro, compreende a noção de construção e negociação sem um lugar de chegada pré-estabelecido. As experiências vividas, as condições ou situações que se almejam alcançar ou manter são negociadas, construídas e desenhadas por meio do que se chama de projeto de felicidade. Segundo Ayres (2004, 2006) o projeto de felicidade pode ser compreendido como um contínuo devir, aberto, em negociação na medida em que os procedimentos, ou resultados

das tecno-ciências da saúde encontram-se articulados aos valores associados a uma vida boa.

**Propostas:**

- Considerar que a construção e a negociação incluem as relações de identidade entre profissionais e jovens, que são complexas e por vezes conflitantes. O processo de construção e negociação passa pela percepção de quem se é ou se busca ser e é carregado de significados.
  - Identificar nas relações de cuidado as potencialidades tecnológicas e as sabedorias práticas que as mediam. Avaliar o sentido das orientações nas experiências relatadas e as adequações aos projetos de felicidade.
  - Valorizar a sabedoria da experiência dos jovens e reinventar as práticas de saúde estabelecidas em nível programático, buscando o surgimento de outras e novas propostas.
  - Dar visibilidade a dimensão subjetiva no processo de diálogo, uma vez que é reveladora da sabedoria da experiência.
  - Estabelecer metas, projetos e desejos que mantenham o espaço de estar com os jovens em contínua produção.
- c. A co-responsabilização no processo de cuidar

**Descrição:** as relações de cuidado estabelecem compromissos que se tornam inseparáveis entre as pessoas que negociam e os constroem. Assim, os projetos de vida adquirem sentido enquanto puderem seguir sendo no tempo, para além da racionalidade técnica. Nesse sentido, cuidar por meio de um espaço dialógico de construção mútua, exige responsabilização com o projeto de felicidade. Quando se decide escutar e dialogar com o outro é necessário assumir a responsabilidade pelo outro. A responsabilidade também pode garantir confiança e motivação para as ações em saúde, compartilhadas ao longo do tempo.

**Propostas:**

- Buscar a permanência de uma agenda de cuidado à saúde para a juventude, nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Favorecer que a temporalidade possa ter reflexos sobre o projeto de felicidade dos jovens, incentivando à escolarização, à aquisição de competências profissionais, desenvolvimento de talentos, atividades de lazer e socialização e a consciência, promoção e defesa de direitos humanos e cidadania.
- Buscar interfaces entre as experiências de vida dos jovens e os conhecimentos tecnológicos, evitando que as informações e as pactuações percam o sentido no decorrer do tempo.
- Destacar nas relações de cuidado a responsabilidade assumida entre os jovens

e os profissionais com os projetos de vida ao logo do tempo. Na relação dialógica com o outro os propósitos pactuados passam a ser produções coletivas.

Sem caráter de finalização o cuidado está sempre a exigir de nós uma atitude de verdadeira abertura para o outro. Explorando as potencialidades dos resultados do estudo de tese chegou-se à arquitetura desse cenário, que representa o horizonte de cuidado aos jovens no que se refere à sexualidade. A figura 1 representa o cenário mencionado.



Fonte: RESTA, 2012.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se a proposta de cuidado horizontes de cuidado à juventude: construção compartilhada de saberes e experiências um destaque do estudo por provocar um repensar sobre as práticas de saúde vigentes. As experiências dos jovens no campo da sexualidade estão implicadas e principalmente marcadas pela construção de si, relevando-se fundamentais no processo de autonomia juvenil. Nesse sentido percebeu-se que as

práticas de cuidado vão sendo construídas no e pelo ato de viver, de pôr-se em movimento na relação com o outro no mundo.

Desta forma, o potencial renovador do cuidado em saúde, revelado como resgate da dimensão humana é um horizonte promissor de cuidado. O cuidado assumiu uma perspectiva reconstrutiva das práticas de saúde. Assim, investiu-se na aposta de que existe uma potencialidade reconciliadora entre os conhecimentos da ciência e as experiências dos jovens, construindo projetos de felicidade no mundo.

## REFERÊNCIAS

ANÉAS, T.V.; AYRES, J.R.C.M. Significados e sentidos das práticas de saúde. Interface comunicação saúde educação. **Interface-Comunic, Saude, Educ**, Botucatu, v.15, n.38, p.651-62, 2011.

AYRES, J.R.C.M. Cuidado e humanização das práticas de saúde. In: DESLANDES, SF. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2006, 416p.

AYRES, J.R.C.M. Cuidado: tecnologia ou sabedoria prática? **Interface -comunic, saúde, educ.**, São Paulo, v. 4, n. 6, p. 117-20, 2000.

AYRES, J.R.C.M. O cuidado, os modos de ser (do)humano e as práticas de saúde. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 16-29, 2004.

AYRES, J. R. C. M. Práticas educativas e prevenção de HIV/Aids: lições aprendidas e desafios atuais. **Rev. Interface – Comunic, Saúde, Educ**, São Paulo, v. 6, n. 11, p.11-24, 2002.

AYRES, J.R.C.M. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. 237 p.

AYRES, J.R.C.M. Uma concepção hermenêutica da saúde. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 17, p. 43-62, 2007.

AYRES, J. R. C. M. *et al.* O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In.: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências**. Fiocruz: Rio de Janeiro, 2003, p. 117-139.

BONDÍA, J.L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002.

BOZON, M. **Sociologia da sexualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 172 p.

BRANDÃO, E.R. Desafios da contracepção juvenil: interseções entre gênero, sexualidade e saúde. **Ciênc. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 14, p. 1063-1071, 2009.

BRANDÃO, E.R. **Individualização e vínculo familiar em camadas médias: um olhar através da gravidez na adolescência**. 2003. 320 folhas. Tese (Doutorado em Medicina Social)- Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde integral de adolescentes e jovens**. Orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 44 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde integral de adolescentes e jovens**. Orientações para a organização de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 44 p.

HEILBORN, M.L. Experiência da sexualidade, reprodução e trajetórias biográficas juvenis. *In*: HEILBORN, M.L.; AQUINO, E.M.L.; BOZON, M.; KNAUTH, D.R. (orgs). **O aprendizado da sexualidade**: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Garamond/Fiocruz, 2006. p. 30-59.

MARTINS, L.B.M *et al*. Fatores associados ao uso de preservativo masculino e ao conhecimento sobre DST/AIDS em adolescentes de escolas públicas e privadas do Município de São Paulo/Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 22, p. 315-23, 2006.

MEYER, D.E.E. *et al*. “Você aprende. A gente ensina?” Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n.6, p. 1335-1342, 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12<sup>a</sup> ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

WALDOW, V.R. **Cuidado humano**: o resgate necessário. 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. 201p.

WALDOW, V.R. **O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004, 237p.

WALDOW, V.R. **Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006, 96p.

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA**  
**SAÚDE COLETIVA:**

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo  
e Pesquisa em Saúde Coletiva



**NEPESC**  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DA**

# SAÚDE COLETIVA:

Trajetória de 10 anos do Núcleo de Estudo  
e Pesquisa em Saúde Coletiva



**NEPESC**  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

  
**Ano 2022**